

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório e Feirinha a favor da igreja

nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas do próximo domingo, nos dias 13 e 14, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

Nos mesmos dias, realiza-se a feirinha mensal com a mesma finalidade. Colabore, oferecendo produtos para venda e divulgando a iniciativa!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 60 € (mensal: Fev., Março e Abril); Maria

dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 60 € (mensal: Jan., Fev. e Março); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Sr.ª Marinhas – 2 €; Maria Elvira Fernandes Esteves Balsa – 20 €; Maria de Lurdes Rocha Gomes – 30 €; Albina, de Cardielos – 2,50 €; Rosa Martins Cambão, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Ivone Pereira, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Maria Augusta Gonçalves Petiogo, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Maria Joaquina, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €, Família dos Anjos – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; Anónima – 10 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
8	Seg	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Ter	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira (aniv.); José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Qua	18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Qui	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
12	Sex	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva
13	Sáb	19	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Carlos Alberto Viana Cunha Matos
14	Dom	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva

PARÓQUIA VIVA

N.º 639 – 07/04/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente”. Tomé respondeu-Lhe: “Meu Senhor e meu Deus!”. Disse-lhe Jesus: “Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto”.» (Evangelho)

O mais famoso enigma policial mundial

Por: Gonçalo Portocarrero de Almada

Hércule Poirot alisou o bigode e fez cara de caso e, valha a redundância, o caso não era para menos. Sentados à sua volta estavam, entre outros, os melhores detectives de todos os tempos: Sherlock Holmes, na companhia do indefectível Dr. Watson, Miss Marple, Arsène Lupin e ainda – pasme-se! – o Padre Brown. Poirot levantou-se, pigarreou e disse:

- Madame, messieurs. Estamos aqui para resolver o maior enigma da história da humanidade. O único caso que nenhum detective, até hoje, conseguiu resolver pela razão e que só as celulazinhas cinzentas de todos nós poderão solucionar: o misterioso caso do sepulcro vazio!

Feita esta introdução, naquele tom cerimonioso e um pouco pedante que era próprio do detective belga, o inspector Japp deu a conhecer o caso: um homem, de pouco mais de

trinta anos, fora morto e sepultado, tendo sido depois colocados guardas à entrada do sepulcro. Ao terceiro dia, sem que ninguém tivesse violado a sepultura, o corpo desaparecera misteriosamente.

Sherlock Holmes, que não se separava nunca da sua lupa, garantiu aos presentes que ninguém tinha entrado no sepulcro, durante o tempo decorrido entre a morte e o desaparecimento do cadáver, porque não havia quaisquer pegadas. O Dr. Watson, por sua vez, asseverou que a certidão de óbito era clara e conclusiva quanto à morte, provocada por colapso cardíaco fulminante, depois de longa agonia.

Teria o corpo sido roubado pelos familiares ou amigos do defunto? – alvitrou Arsène Lupin. Mas a hipótese não tinha cabimento, uma vez que foram eles próprios que descobriram a sua ausência. Outros seus amigos estavam tão confiantes de que lá estava o cadáver, que tinham regressado à sua terra de origem, supondo tudo definitivamente acabado. Mesmo que alguns quisessem roubar o corpo, não teriam podido fazê-lo, dada a existência de guardas armados, impedindo o acesso.

E se tivessem sido os próprios soldados a retirar o corpo? Arriscavam a própria vida e não ganhavam nada com isso – acrescentou o Capitão Hastings, o fiel colaborador de Poirot. Aliás, foram os próprios guardas que, para não serem responsabilizados pelo desaparecimento, puseram a correr o rumor de que, enquanto dormiam, tinham sido os amigos do morto que tinham roubado o cadáver. O que, como é óbvio, não podiam saber se, efectivamente, estavam a dormir!

- Elementar, meu caro Hastings! – disse Sherlock Holmes.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo da Páscoa – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 5, 12-16

2.ª leitura: Apoc. 1, 9-11a.12-13.17-19

Evangelho: Jo. 20, 19-31

- Os rios da misericórdia divina -

Por decisão de João Paulo II, o domingo a seguir à Páscoa é consagrado à divina misericórdia. Com esta feliz iniciativa, em plena alegria pascal proclamamos que o amor de Deus para conosco é um amor de misericórdia, através do qual Deus se inclina para nós.

Esta é a ‘marca’ do amor de Deus, bem patente na condescendência de Jesus em satisfazer as exigências de Tomé: meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no lado para acreditar. Mas não foi só por causa de Tomé que Jesus acedeu a esta exigência: Ele quis mostrar à Humanidade inteira que, pelas chagas das mãos e do lado, brotam abundantes as águas da misericórdia divina!

Com razão, os Padres da Igreja se referem a este amor como um “amor fontal”, qual nascente inesgotável donde jorram rios de água viva. Assim como a fonte oferece constantemente a sua água, quer ela seja aproveitada ou não, usada para o bem ou para o mal, assim o amor de Deus para conosco jorra constante e abundantemente sobre nós!

E é tão forte esta corrente de amor que, até a nós, nos torna capazes de inundar os outros com esta misericórdia. De S. Pedro, até a sombra bastava para curar os doentes! É que esta também tem de ser a ‘marca’ dos cristãos, daqueles e daquelas que se deixam embeber pela ressurreição de Cristo. E é para esta ‘marca’ que o Papa Francisco já tem apelado por diversas vezes, quando diz para não nos deixarmos vencer pelo mal.

Com razão afirmava João Paulo II que, “nas diversas leituras, a Liturgia parece traçar o caminho da Misericórdia que, enquanto reconstrói a relação de cada um com Deus, suscita também entre os homens novas relações de solidariedade fraterna”. Na verdade, “Cristo ensinou-nos que o homem não só recebe e experimenta a misericórdia de Deus, mas é também chamado a ‘ter misericórdia’ para com os demais”. De facto, “Ele indicou-nos os múltiplos caminhos da misericórdia, que não só perdoa os pecados, mas também vai ao encontro de todas as necessidades dos homens. Jesus inclinou-se sobre toda a miséria humana, material e espiritual”.

Banhados por esta divina misericórdia, torne-se cada um de nós agente desta misericórdia junto de todos os nossos irmãos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro de Formação Cristã (EFC): Neste sábado, dia 6, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

Assembleia Diocesana do Clero: Todos os sacerdotes da Diocese de Viana do Castelo, em Ano da Fé, são convocados para mais uma Assembleia Diocesana, desta vez a realizar na próxima quinta-feira, dia 11, nos Arcos de Valdevez.

CPM – Encontros para Noivos: O CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio) da nossa diocese de Viana do Castelo promove o seu “66.º Encontro para Noivos”, a realizar no Colégio do Minho, a partir da próxima sexta-feira, dia 12, às 21 h.

Destina-se a todos os noivos que pretendem casar-se no próximo verão e consta de 7 encontros, sempre à sexta-feira à noite, sendo o primeiro Encontro apenas para inscrições e apresentação das pessoas participantes e dos temas a tratar. A partir do 2.º Encontro já não é possível inscrever-se. As inscrições podem ser feitas junto do pároco ou na Cúria Diocesana ou mesmo no Colégio do Minho no início do 1.º Encontro.

Catequese - Reunião de Preparação da Festa do Pai Nosso e da Festa da Fé: Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 12, às 21 h., no salão paroquial, uma reunião de preparação da Festa do Pai Nosso, para os Pais e Encarregados de Educação das crianças do 2.º volume da Catequese, e da Festa da Fé, para os Pais e Encarregados de Educação das crianças do 6.º volume da Catequese.

Visita Pascal: Em nome pessoal e em nome de toda a paróquia, o pároco agradece a todos os que se disponibilizaram para, com o Seminarista Miguel Grilo, da Ordem dos Padres Capuchinhos, do Porto, formar a Equipa do Compasso Pascal e levar a alegria de Cristo Ressuscitado a todas as casas da paróquia que a quiseram receber. Bem hajam!

Agradece também a todas as pessoas que lhe quiseram manifestar o seu apreço e carinho com a prenda da Páscoa, o tradicional “folar”, por ocasião da Visita Pascal. A todos, um grande bem hajam e que a generosidade e gratidão para com o seu pároco redunde em abundantes bênçãos de Deus para a sua vida e seus projectos! Como de costume, o pároco encaminhou todas as ofertas para pagar a construção da nova igreja.

(Continua na pág. 4)

O mais famoso enigma policial mundial

Por: Gonçalo Portocarrero de Almada

(Continuação da 1.ª página)

- E a senhora, Miss Marple, que tem a dizer? – perguntou Hércule Poirot.

- Bem, há um aspecto que ainda não foi referido mas que não escapou à minha intuição feminina. No sepulcro, depois de desaparecido o cadáver, encontrou-se no chão a mortalha, que estava vazia, por assim dizer. Parecia como se o corpo dela se tivesse libertado, sem que ninguém o tivesse tirado de lá! Estranho, não é?!

- Sem dúvida! A propósito do sudário – acrescentou Poirot – é curioso que nele tenha ficado gravada uma imagem, apenas esboçada, da vítima.

- Não foi pintada – acrescentou Japp – mas impressa, como se um objecto incandescente tivesse atravessado o pano. Dir-se-ia uma explosão de luz e de energia extraordinária ...

No canto da sala, o Padre Brown parecia alheado da discussão. Desgranara já as contas do rosário, que levava sempre no bolso da sotaína púria. A bem dizer, não sabia porque estava ali, entre os maiores detectives mundiais, ele que era apenas um pobre pároco de aldeia. Passara nesse dia várias horas a confessar e, por isso, estava cansado. Distraidamente abriu o velho breviário, recheado de pagelas, e leu, como que num murmúrio: «Porque procurais entre os mortos Aquele que está vivo?» (Lc 24, 5). E um raio de alegria e de esperança iluminou o mundo.

Continuação de uma Santa Páscoa!

In ionline 30 Mar 2013